



A Mesa foi composta pelo Secretário de Saúde do Paraná, farmacêutico Michele Caputo; a Diretora Secretária-Geral do CFF, Lérida Vieira; o Vice-Presidente do Tribunal de Contas da União, Ministro Augusto Nardes; e os diretores do CFF, Jaldo de Souza Santos (Presidente), Walter Jorge João (Vice-Presidente) e Edson Taki (Tesoureiro)

“Buscamos o conhecimento,  
para **entendermos o tratamento  
do ser e o ser que tratamos**”.

(Jaldo de Souza Santos, Presidente do CFF)

■ SOLENIDADE FOI MARCADA POR REFLEXÕES SOBRE A BUSCA OBSTINADA DOS FARMACÊUTICOS PELO CONHECIMENTO E PELA QUALIDADE DOS SERVIÇOS QUE PRESTAM.

A qualidade dos serviços prestados à população, a busca dos conhecimentos técnico-científicos e humanísticos e a consciência de que deve imprimir um sentido de responsabilidade social em cada ação foram a tônica da solenidade comemorativa ao Dia do Farmacêutico, realizada pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), na noite de 20 de janeiro de 2011, no auditório do Memorial JK, em Brasília. O auditório ficou pequeno para o grande número de pessoas que foram participar da cerimônia cujo momento mais aguardado foi a entrega da Comenda do Mérito Farmacêutico pelo CFF a profissionais que contribuíram para o desenvolvimento da saúde e o engrandecimento da profissão farmacêutica, no Brasil.



Os homenageados com a Comenda do Mérito Farmacêutico



Presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos: "Criamos, entre os profissionais e acadêmicos, a cultura da busca do conhecimento técnico-científico e humanístico".

Para o Presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos, idealizador da solenidade e da Comenda do Mérito Farmacêutico, em 1998, em seu primeiro mandato – elas foram criadas por Resolução aprovada pelo Plenário do Órgão -, o conhecimento é a tradução da Farmácia. "Criamos, entre os profissionais e acadêmicos, a cultura da busca do conhecimento técnico-científico e humanístico, para entendermos o tratamento do ser e o ser que tratamos", declarou Souza Santos, em discurso, durante a cerimônia. O seu pronunciamento foi interrompido, várias vezes, pelos aplausos da platéia. Para ele, a busca obstinada do farmacêutico pelo conhecimento está ajudando a compor o novo perfil dos profissionais.

Dr. Jaldo de Souza Santos enfatizou que a profissão farmacêutica, embora milenar, passa por provações: "Ainda temos que provar às autoridades e a parte da população – como

se isso fosse necessário – que somos importantes à saúde". Mas observou que grandes conquistas, frutos de lutas renhidas, estão chegando e trazendo novos eixos de perspectivas à profissão (*ver o discurso do Presidente do CFF, na íntegra*).



Farmacêutica Nara Luiza de Oliveira, de Goiás, fala em nome dos homenageados com a Comenda do Mérito Farmacêutico

**FALANDO PELOS HOMENAGEADOS** - Outro discurso que comoveu os convidados foi o da farmacêutica Nara Luiza de Oliveira, Conselheira Federal de Farmácia Suplente pelo Estado de Goiás. Ela falou pelos homenageados. Com a voz embargada, disse que escolheu ser farmacêutica por acreditar que é possível dedicar-se ao ser humano.

Nara Luiza enfatizou que, apesar dos avanços conquistados pela profissão, há muito a ser feito. "Em nosso País, a Farmácia vem sendo, há muitos anos, vilipendiada, ofendida e abusada. Para nós, farmacêuticos, é muito difícil admitir, por dados concretos, que o cidadão brasileiro não tem acesso ao medicamento. E mais triste, ainda, é saber que essa situação dá-se pela ausência do profissional nos serviços público e privado de saúde", declarou a farmacêutica.

Ela tocou, ainda, em pontos nevrálgicos da "desassistência" farma-

cêutica. Citou que o Judiciário é acusado de judicializar o medicamento, ou de usurpar competências administrativas. "Mas a realidade é bem diversa. O que existe é o descaso com a profissão farmacêutica e a invasão de prerrogativas profissionais, com a usurpação, por outros profissionais de saúde, de prerrogativas do processo de assistência farmacêutica. Ou seja, há outros profissionais de saúde não qualificados exercendo indevidamente atividades farmacêuticas, causando prejuízos ao Estado, pois não entendem dos processos de armazenamento, guarda, distribuição e dispensação do medicamento. A Corregedoria Geral da União e o Tribunal de Contas da União tem exigido a presença de profissionais farmacêuticos nos setores de saúde, mas as vezes, ainda, são isoladas", declarou a Dra. Nara Luiza de Oliveira.

Ela alertou que a ausência de farmacêuticos gera prejuízo econômico aos serviços de saúde, com o desperdício, falta de controle, gastos exacerbados nas compras desnecessárias e a utilização indevida de medicamentos.



O provisionado João José de Oliveira, 85 anos, fez de sua farmácia verdadeira reserva de solidariedade, amizade e de manutenção da qualidade de vida da população de Valente, no interior da Bahia

**O EXEMPLO DOS PROVISIONADOS** - Singelo, mas não menos

emocionante, foi o breve pronunciamento do oficial de farmácia (provisionado) João José de Oliveira. “Feliz é o homem que recebe, mesmo sem merecer”, ressaltou, referindo-se à Comenda que lhe fora outorgada pelo CFF. Disse que jamais conseguiria retribuir a homenagem que tanto o deixou emocionado.

A homenagem ao Sr. João José de Oliveira foi o reconhecimento do Conselho Federal de Farmácia a todos os provisionados. Sobre eles, disse o Presidente do CFF: “Os provisionados são valorosos homens que, pela natural dificuldade de acesso ao ensino superior, não se formaram farmacêuticos, mas são da farmácia; não passaram pela Universidade, mas foram preparados pela vida, pela prática e pela necessidade para servir, num tempo em que, principalmente, nos interiores mais longínquos, o acesso à saúde era um sonho igualmente distante. Os provisionados foram bravos e únicos soldados da saúde, no seu tempo, em muitas comunidades”.

Muitos provisionados fizeram de suas farmácias reservas de solidariedade, de amizade e de manutenção da qualidade de vida das populações, em um tempo que não havia nenhum outro profissional da saúde, no lugar. Eram verdadeiros centros de convivência das sociedades.

Nascido em 1925, no sertão baiano, João José de Oliveira descobriu, cedo (aos 14 anos), a sua vocação para o mundo dos medicamentos, ao atuar como auxiliar na Farmácia do Povo, no Município de Santa Luzia, hoje, Santa Luz, na Bahia. Em 1941, em Salvador, obteve o título de prático farmacêutico ou oficial de farmácia junto ao Departamento de Saúde da Secretaria de Educação e Saúde da Bahia. Um ano depois, criou a sua Farmácia Socorro, em Valente (BA), a primeira do lugar. Era

o único referencial de saúde de toda aquela região pobre do Estado, desprovida de assistências médica, hospitalar e odontológica.

Mas se não teve a oportunidade de estudar Farmácia, João José esmerou-se em proporcionar o estudo aos filhos. Um deles, Aroldo Cedraz de Oliveira, é Ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), e estava presente à solenidade do Dia do Farmacêutico.

João José de Oliveira fez a seguinte revelação: “Em defesa da vida, realizei até o que não devia: procedimentos cirúrgicos e odontológicos, partos, atendimentos emergenciais, além da manipulação de medicamentos”. Lembra-se, como um dos

momentos mais marcantes de sua vida, a chegada da penicilina, em Valente. A idade não lhe subtraiu o desejo de continuar a servir os conterrâneos. Aos 85 anos, lá, está ele, diariamente, de sol a sol, ao balcão de sua Farmácia Socorro, que completou 70 anos de fundada.

A cerimônia realizada pelo CFF reuniu autoridades políticas, Ministros do Tribunal de Contas da União, lideranças farmacêuticas, profissionais, acadêmicos de Farmácia e empresários, além de familiares dos homenageados. Após a solenidade, foi servido um coquetel aos convidados. “O coquetel é o momento para nós nos abraçarmos de perto”, anunciou o Presidente do Conselho.

**Veja, na íntegra, o discurso do Presidente do Conselho Federal de Farmácia, Jaldo de Souza Santos, proferido, na cerimônia de comemoração do Dia do Farmacêutico, em 20 de janeiro de 2011, em Brasília.**

Senhoras e senhores,

Estamos, aqui, para celebrar a profissão farmacêutica, para manifestar o orgulho e a alegria de sermos farmacêuticos, ainda que, em nosso caminho, nós deparemos com duras provações, como a necessidade que temos de mostrar a autoridades e a parte da sociedade (como se isso ainda fosse preciso) que os nossos serviços são imprescindíveis à saúde da população.

Mas os nossos caminhos nunca foram mesmo retos e planos, nem as nossas conquistas jamais chegaram por declive. Aprendemos a aplainar, no dia-a-dia, o nosso rumo. Isso fortaleceu a categoria, trouxe densidade à profissão e nos fez valorizar as vitórias que, em verdade, são vitórias da saúde.

Por isto, estamos, aqui: para comemorar a existência do farmacêutico na sociedade.

A Comenda do Mérito Farmacêutico que temos a honra de conceder aos nobres colegas é uma declaração do Conselho Federal de Farmácia de reconhecimento aos serviços que eles prestaram em favor do engrandecimento da profissão e da sociedade.

Ilustres homenageados, os senhores são pérolas farmacêuticas que as conchas da profissão produziram e deram de presente à sociedade.



Sem os senhores, a Farmácia, como profissão transformadora do contexto sanitário e social brasileiro, seria muito menor e mais acanhada. Os senhores são o motivo de existir desta solenidade. Ao celebrarmos as ações que os senhores desenvolveram para dignificar a profissão, estamos celebrando a saúde e a vida.

Falei das provações que a nossa profissão enfrenta, cotidianamente. Mas falei, também, das conquistas. A Farmácia experimenta um momento prodigioso de colheita de frutos, sem que folguemos na vigília, sem que baixemos a guarda.

A nossa profissão avança, lastreada por um dos seus maiores patrimônios: o conhecimento. Bendito seja o conhecimento que constrói o bem.

O conhecimento é a verdadeira tradução da Farmácia. Criamos, entre os profissionais e acadêmicos, a cultura da busca do conhecimento técnico-científico e humanístico, para entendermos o tratamento do ser e o ser que tratamos.

Nesse particular, o Conselho Federal de Farmácia está disponibilizando quatro importantes cursos, com vistas a capacitar o profissional para assumir as suas funções sociais, nas farmácias, oferecendo serviços de saúde com qualidade.

O nosso sonho - e o de muitos - é transformar as farmácias em estabelecimentos de saúde que ofereçam produtos e serviços, e que funcionem como centros auxiliares do Sistema Único de Saúde. Ora! Por que não participarmos das campanhas educativas de saúde pública? Das campanhas de vacinação?

Não nos aquietaremos, enquanto não vemos essa transformação, em sua plenitude, bater à porta dos estabelecimentos farmacêuticos, ainda que o interesse econômico continue cego à verdade social sanitária que deve prevalecer nas farmácias, e nos desfira as flechas de suas pressões.

Mas nos alegremos, colegas! As conquistas estão vindo, uma a uma, e, muitas vezes, à custa de lutas dolorosas.

O Ministério da Saúde e a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) vem criando programas importantes e confiando aos farmacêuticos a sua gestão. Posso citar a adoção das políticas de genéricos e do fracionamento, a estruturação da assistência farmacêutica no contexto da atenção básica; o Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC); a criação do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família). Ao mesmo tempo, cresce vertiginosamente a quantidade e a qualidade da assistência farmacêutica prestada nas farmácias comunitárias.

Mas não é só. Acaba de ser revogada a famigerada Portaria 316, de 1977, que desobrigava os hospitais com menos de 200 leitos a contratar farmacêuticos. Onde já se ouviu dizer que pacientes hospitalizados podem ficar à míngua dos serviços farmacêuticos?

Essa malfadada norma foi revogada pela Portaria 4283, publicada, no dia 30 de dezembro de 2010. Ela é fruto de uma ampla pactuação entre todos os envolvidos com o segmento da farmácia hospitalar, inclusive o patronal.

A nova Portaria é a mais bela tradução do avanço político manifestado pelo entendimento e do reconhecimento expresso do Ministério da Saúde à importância da assistência farmacêutica dentro dos hospitais.

Estou feliz com a publicação desta nova Portaria, porque assumi a frente de uma luta renhida em favor de sua revogação.

De sorte que vamos criando o arcabouço de uma das mais belas, diversificadas e sólidas profissões, com base na luta, na busca do conhecimento e no desejo dos farmacêuticos de assumir posições importantes como prestadores de serviços de saúde com um profundo alcance social.

O reconhecimento da sociedade e das autoridades sanitárias veio, enfim.

Neste ano, o Conselho Federal de Farmácia homenageará, de forma especial, o farmacêutico provisionado Sr. João José de Oliveira. Ele é destes homens a quem as dificuldades de acesso ao ensino superior, em tempos passados e em regiões tão distantes, não permitiram que se formasse farmacêutico. Mas a Farmácia nunca saiu do seu coração e de sua cabeça.

Foram a vida, a prática e a necessidade de prestar serviços à sua comunidade que o prepararam para a Farmácia. Nascido, em 1925, ele descobriu, aos 14 anos, a sua vocação para o mundo dos medicamentos, o que o levou a obter o título de prático farmacêutico ou oficial de Farmácia junto à Secretaria de Saúde da Bahia.

A sua Farmácia Socorro, primeira do Município de Valente, no interior da Bahia, foi o bastião da saúde, no lugar.

Se não conseguiu estudar Farmácia, o Sr. João José conseguiu dar o ensino aos filhos. Um deles, Aroldo Cedraz de Oliveira, é o brilhante Ministro do Tribunal de Contas da União (TCU).

Vale ressaltar que o Sr. João José, aos 85 anos, não abandonou a lida e, diariamente, de sol a sol, está ao balcão de sua Farmácia, que completou 70 anos de fundada.

Homenagear o farmacêutico provisionado João José de Oliveira é dizer que a Farmácia também palpita fora do coração dos farmacêuticos, com a mesma grandeza com que vibra no complexo conhecimento daqueles que vêm da Universidade. E sabem por que? Porque é no amor ao próximo que farmacêuticos e provisionados se encontram.

Vendo os senhores farmacêuticos homenageados, dá-me a certeza de que somos mesmo talhados para o amor à vida, para fazermos o melhor que sabemos: manter a saúde e curar as doenças das pessoas.

Sendo assim, estou convicto de que estamos no caminho certo, pois nada mais transforma que o amor às pessoas traduzido na prestação de serviços de saúde. E de amar, nós entendemos, porque amamos.

Muito obrigado.

**Jaldo de Souza Santos,**

Presidente do Conselho Federal de Farmácia.

# Os homenageados

## **Sr. JOÃO JOSÉ DE OLIVEIRA,** Oficial de Farmácia Provisionado (Bahia).



O Conselho Federal de Farmácia, em 2011, traz uma novidade à solenidade do Dia do Farmacêutico: conceder o Mérito Farmacêutico a um provisionado. Há uma característica comum em todos esses intrépidos senhores: eles fizeram de suas farmácias uma pequena reserva de solidariedade, de amizade e de manutenção da qualidade de vida das pessoas, não se lhes interessando a cor, a religião e as condições sociais

de quem busca o seu auxílio. O CFF não poderia, portanto, desconhecer o valor dos oficiais de farmácia (provisionados). Assim, é o Sr. JOÃO JOSÉ DE OLIVEIRA. Nascido, em 1925, no sertão baiano, ele descobriu, cedo (aos 14 anos), a sua vocação para o mundo dos medicamentos.

Em 1941, em Salvador, obteve o título de Prático Farmacêutico ou Oficial de Farmácia junto ao Departamento de Saúde da Secretaria de Educação e Saúde da Bahia. Um ano depois, criou a sua Farmácia Socorro, em Valente (BA), a primeira do lugar. Era o único referencial de saúde de toda aquela região pobre do Estado, desprovida de assistências médica, hospitalar e odontológica. Mas se as dificuldades impostas pelo tempo, pelo distanciamento de sua cidade e pelas condições sociais não permitiram que JOÃO JOSÉ estudasse Farmácia, o mesmo já não aconteceu com os seus filhos. Todos os esforços do pai foram no sentido de que buscassem o conhecimento. Assim, saiu do seio daquela família o brilhante Ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Dr. Aroldo Cedraz de Oliveira. Figura central, líder inquestionável, foi natural que o Sr. JOÃO JOSÉ DE OLIVEIRA assumisse outros postos, como os de Delegado, Juiz de Paz, Vereador, Presidente da Câmara de Vereadores e Prefeito, por duas oportunidades. Mas o tempo não subtraiu de JOÃO JOSÉ o desejo de servir. Aos seus 85 anos, lá, está ele, diariamente, de sol a sol, ao balcão de sua Farmácia Socorro, que completou 70 anos de fundada.

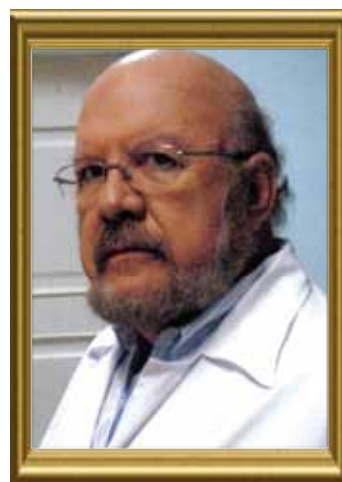
A indicação da homenagem ao Sr. João José foi do Presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos.

O Dr. LUIZ AUGUSTO BATISTA deixou o interior de São Paulo, onde nasceu e se graduou em Farmácia e Bioquímica pela Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara, para dedicar 37 anos e seis meses de sua vida à saúde pública dos acreanos como laboratorista da Secretaria Estadual de Saúde. Recém-formado e depois de atuar por um curto período como perito criminal toxicologista do Instituto Médico Legal de São Paulo, aceitou o desafio de ser o primeiro farmacêutico contratado pela rede pública de saúde do Acre, onde ingressou, em 1972, e trabalhou, até se aposentar, em meados de 2009.

Especialista em análises clínicas e membro da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas, Dr. LUIZ AUGUSTO BATISTA segue como responsável técnico pelo laboratório que leva seu nome e do qual é proprietário, desde 1972. Portanto, o seu nome está associado à saúde e ao engrandecimento da profissão farmacêutica, no Acre.

Esta Comenda do Mérito Farmacêutico é uma indicação da Conselheira Federal de Farmácia pelo Estado Acre, Rossana Santos Freitas Spiguel.

## **Dr. LUIZ AUGUSTO BATISTA,** Farmacêutico-bioquímico (Acre).



## **Dr. JOSÉ ARRAIS ONOFRE,** Farmacêutico-bioquímico (Alagoas).



O povo sertanejo e os profissionais de saúde do interior de Alagoas o tratam, simples e carinhosamente, por DR. ONOFRE, nome associado, automaticamente, à sua competência e dedicação profissionais e aos relevantes serviços que presta, especialmente à população da região de Santana do Ipanema, dentre os quais a municipalização da Saúde e a criação da Casa da Saúde da Mulher.

Farmacêutico-bioquímico graduado pela Universidade Federal de Pernambuco, o Dr. JOSÉ ARRAIS ONOFRE especializou-se em Bromatologia, Bioquímica Clínica, Toxicologia e Análises Clínicas. A sólida formação acadêmica aliada ao espírito público inerente à sua personalidade permitiu-lhe uma atuação que lhe rendeu o reconhecimento de gestor competente nos cargos de Secretário Municipal de Saúde e de Vice-Prefeito de Santana Ipanema. O mesmo espírito público norteou sua atuação no setor privado, seja no seu laboratório de análises clínicas, instalado, em 1975, e referência de qualidade para a região, seja na farmácia comunitária em que é um dos pioneiros em atenção farmacêutica do interior alagoano.

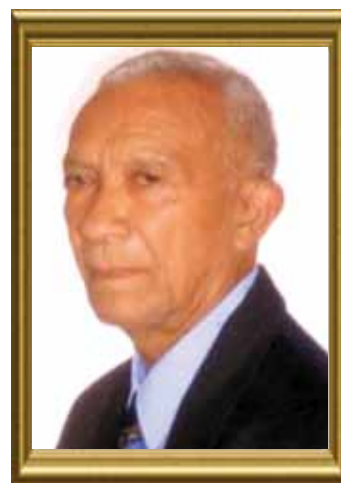
A indicação do nome do Dr. JOSÉ ARRAIS ONOFRE foi feita pelo Conselheiro Federal de Farmácia pelo Estado de Alagoas, José Gildo da Silva.

Farmacêutico-Bioquímico formado pela Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal do Ceará, o Dr. ANTONIO BENEDITO PEREIRA abraçou, também, a carreira militar, ao ingressar, como 1º tenente farmacêutico-bioquímico, na Escola de Saúde do Exército, no Rio de Janeiro, no início da década de 1970. Nesta função, foi destacado para desafiantes missões nas fronteiras amazônicas onde, à época, as Forças Armadas eram a única instituição capaz de vencer o isolamento da região e do seu povo.

Foi no Oiapoque, extremo norte do País, que o hoje capitão farmacêutico da Reserva Dr. ANTONIO BENEDITO PEREIRA iniciou sua jornada, em 1974, como Chefe do Laboratório e Farmácia do Hospital de Clevelândia do Norte, a então Colônia Militar do Oiapoque. E é, lá, que resolveu fincar raízes e, hoje, atua como responsável técnico por drogaria, depois de percorrer diversas unidades de saúde do Exército das regiões Norte e Nordeste e ter sua atuação reconhecida por meio de condecorações, como a Medalha e Passador de Bronze e de Prata, concedidas pelo Ministério do Exército.

O nome do homenageado do Amapá foi indicado pelo Conselheiro Federal pelo Estado, José Jeová de Freitas Marques.

## **Dr. ANTONIO BENEDITO PEREIRA,** Farmacêutico-bioquímico (Amapá).



**Dr. ALUYSIO DE ALBUQUERQUE  
SILVA JUNIOR,**  
Farmacêutico-bioquímico (Amazonas).



O povo do Amazonas muito deve ao Dr. ALUYSIO DE ALBUQUERQUE SILVA JUNIOR e corrobora desta homenagem em reconhecimento aos serviços prestados à saúde

de pública daquele Estado, desde 1990, quando ingressou nos quadros da Secretaria de Saúde de Manaus. Farmacêutico-bioquímico, ele gerenciou o Departamento de Apoio Diagnóstico, expandiu os serviços de exames sorológicos básicos a todos os bairros e distritos da cidade e implantou o Laboratório de Citopatologia Prof. Sebastião Ferreira Marinho, que funciona exclusivamente com farmacêuticos-bioquímicos citologistas, e tem capacidade para realizar até dez mil exames por mês. No âmbito estadual, foi Diretor da Fundação Alfredo da Matta, responsável pelo Programa de Hanseníase, centro de referência nacional e internacional na especialidade.

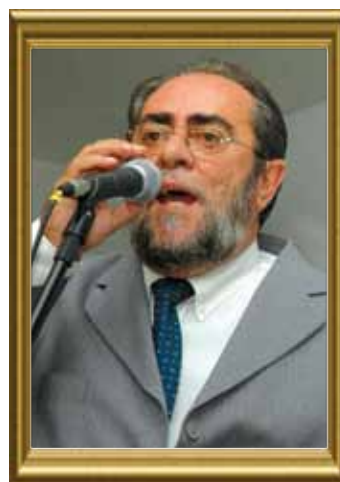
Maior farmacêutico da Polícia Militar do Amazonas, Dr. ALUYSIO DE ALBUQUERQUE SILVA JUNIOR é graduado pela Universidade Federal do Amazonas e especializado em administração hospitalar e gerência de serviços de saúde pela Fundação Getúlio Vargas. Atualmente, chefia o Laboratório da Policlínica da Polícia Militar, responsável pelas políticas de prevenção e assistência no âmbito da Corporação, e pelo apoio às ações desenvolvidas pelas secretarias Estadual e Municipal de Saúde.

O homenageado teve a indicação do seu nome feita pelo então Conselheiro Federal de Farmácia pelo Amazonas, José Carlos Cavalcanti.

Graduado em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Federal de Juiz de Fora, o Dr. EUSTÁQUIO LINHARES BORGES elegeu a Toxicologia como área de interesse e atuação, e se tornou uma das principais autoridades brasileiras neste ramo da Ciência Farmacêutica. Mestre em Análises Toxicológicas pela Universidade de São Paulo, foi professor da disciplina na Faculdade de Farmácia da Universidade Federal da Bahia, desde 1973, até aposentar-se, em 2002. Ao longo desse período, se dividiu entre a vida acadêmica e a saúde pública, sendo responsável pela implantação do Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas da Fundação Monte Tabor, em Salvador, e a coordenação do Programa de Saúde Ambiental do Estado da Bahia, com ações nas áreas de saneamento básico e saúde ambiental.

Titulado Cientista Pesquisador no Campo da Toxicologia pela Universidade de Ghent, na Bélgica, (*Research Scientist in The Field of Toxicology at The e State University of Ghent-Belgium*, em inglês), foi Presidente da Sociedade Brasileira de Toxicologia, no período 1986/87; organizou e presidiu o "X Congresso Brasileiro de Toxicologia" e o "I Encontro de Toxicologia do Mercosul". Está no terceiro mandato como Vice-Presidente eleito do Conselho Regional de Farmácia da Bahia e, atualmente, dirige a Ekolhumana Promoção em Saúde, empresa de consultoria e especialização profissional na área de Toxicologia.

**Dr. EUSTÁQUIO LINHARES BORGES,**  
Farmacêutico-bioquímico (Bahia).



O seu nome foi indicado para receber a homenagem pelo Conselheiro Federal de Farmácia pelo Estado da Bahia, Mário Martinelli Júnior.

## **Dra. SOLANGE CECÍLIA CAVALCANTE DANTAS, Farmacêutica (Ceará).**



A vida acadêmica e a aplicação prática das Ciências Farmacêuticas em ações de saúde pública são faces complementares na trajetória profissional da Dra. SOLANGE CECÍLIA CAVALCANTE DANTAS, criadora do Estágio Curricular em Farmácia Hospitalar nos cursos de Farmácia das universidades públicas do Ceará. Pesquisadora do Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica do Curso de Farmácia da Universidade Federal do Ceará – ali, graduou-se e fez o mestrado em Ciências Farmacêuticas na área de concentração Farmácia Clínica –, ela, também, está de volta à Escola de Saúde Pública do Estado, onde se especializou em Sistema Integral de Administração de Medicamentos Essenciais e, hoje, coordena o Curso de Especialização em Farmácia Hospitalar.

Ex-secretária Municipal de Saúde do Município de Aquiraz, a Dra. SOLANGE CECÍLIA CAVALCANTE DANTAS segue, compatibilizando as atividades de ensino e pesquisa com a coordenação da Unidade de Farmácia do Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes, da Secretaria Estadual de Saúde, e integra a Comissão Técnica de Farmácia Hospitalar do Conselho Regional de Farmácia do Ceará.

Partiu do Conselho Federal de Farmácia pelo Estado do Ceará, Marco Aurélio Schramm Ribeiro, a indicação do nome do homenageado.

A farmacêutica Dra. PATRÍCIA MEDEIROS DE SOUZA fez os cursos de graduação, mestrado e doutorado em Farmacologia na Universidade de Campinas (Unicamp), em São Paulo. Mas foi Brasília a cidade que escolheu para viver e exercer o magistério, sua grande vocação. É professora de Farmacologia Clínica e Farmácia Hospitalar no Estágio de Assistência Farmacêutica, no Hospital Universitário de Brasília (da Universidade de Brasília), mesma instituição onde é preceptora da Residência Multidisciplinar em Farmácia Clínica nas áreas de cardiologia e pneumologia. Também, coordena o curso de pós-graduação *lato sensu* em Farmacologia Clínica da UnB/HuB e é professora de pós-graduação *lato sensu* em Medicina Tropical.

A Dra. PATRÍCIA MEDEIROS DE SOUZA atua, ainda, além-muros da Universidade, no enfrentamento de um grave problema de saúde pública: o consumo de anabolizantes, especialmente entre os jovens. Ela falou dessa preocupação em recente entrevista à revista “Pharmacia Brasileira”, do Conselho Federal de Farmácia, quando alertou para os gravíssimos perigos derivados do uso desses produtos.

A Dra. PATRÍCIA MEDEIROS DE SOUZA recebe a Comenda do Mérito Farmacêutico do CFF por indicação da Conselheira Federal de Farmácia pelo Distrito Federal, Marília Coelho Cunha.

## **Profa. Dra. PATRÍCIA MEDEIROS DE SOUZA, Farmacêutica (Distrito Federal).**





## **Dr. HENRIQUE TOMMASI NETTO,** Farmacêutico-químico (Espírito Santo).



O Dr. HENRIQUE TOMMASI NETTO, um dos mais respeitados empresários da área de saúde do Espírito Santo, é farmacêutico-químico formado, em 1962, pela Faculdade Nacional de Farmácia da então Universidade do Brasil, que, três anos depois, passaria a chamar-se Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ainda sob a chancela do pomposo nome da instituição, fez suas primeiras especializações em Microbiologia Médica, no Instituto de Microbiologia, e em Análises Clínicas, na Sociedade Brasileira de Análises Clínicas, complementando sua formação com especializações em Fermentação Industrial e em Medicina Nuclear.

Sócio fundador e Presidente do Grupo Tommasi, que agrega empresas das áreas de análises clínicas, biotecnologia e de análises ambientais, Dr. HENRIQUE TOMMASI NETTO orgulha-se de dar seu nome ao primeiro laboratório do País acreditado pelo DICQ-SBAC, o sistema nacional que atesta a qualidade dos serviços oferecidos pelas unidades de análises clínicas. Participou da criação e exerceu diferentes funções no Sindicato dos Estabelecimentos de Saúde do Estado do Espírito Santo e, hoje, é Secretário Nacional da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas.

A indicação do seu nome para receber a Comenda do Mérito Farmacêutico veio da Conselheira Federal de Farmácia pelo Espírito Santo, Magali Demoner Bermond.

Farmacêutica formada pela Universidade Federal de Goiás, com especializações em Indústria Farmacêutica e Farmácia Clínica, além de MBA em Gestão Avançada do Varejo Farmacêutico, a Dra. NARA LUIZA DE OLIVEIRA é proprietária de farmácia e, a convite do Governo de Goiás, já exerceu importantes funções em órgãos ligados à saúde pública do Estado, como a gerência da Rede de Proteção Social e a direção do Departamento Comercial da Indústria Química Farmacêutica do Estado de Goiás (Iquego). Mas foi sua sempre firme atuação para a valorização do profissional farmacêutico em que se destacou a Dra. NARA LUIZA, conquistando o respeito e a admiração de seus colegas e demais profissionais de saúde do Estado.

Presidente, durante dez anos, do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Goiás, a Dra. NARA LUIZA DE OLIVEIRA direcionou a força e a estrutura da entidade para fomentar a criação de associações farmacêuticas, no interior do Estado; implantou o Conselho Itinerante para percorrer Municípios e resolver problemas relativos ao exercício profissional; instituiu o curso de qualificação, obrigatório para os recém-formados que pleiteiam o registro profissional, e quadruplicou o número de fiscais. Em 2009, criou a Sociedade Brasileira de Farmácia Comunitária-Regional Goiás, da qual é Presidente.

## **Dra. NARA LUIZA DE OLIVEIRA,** Farmacêutica (Goiás).



Veio do Conselheiro Federal de Farmácia pelo Estado de Goiás e Presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos, a indicação do nome da homenageada.

## **Prof<sup>a</sup>. MARIA JOSÉ LUNA DOS SANTOS DA SILVA, Farmacêutica-bioquímica (Maranhão).**



A Dra. MARIA JOSÉ LUNA DOS SANTOS DA SILVA comunga da convicção de que a Academia não pode se manter num *olimp*, mas deve estar lado a lado com a sociedade, especialmente, junto às camadas mais carentes da população, ouvindo suas demandas e oferecendo soluções e respostas. Farmacêutica-bioquímica formada pela Universidade Federal do Maranhão e especialista em Citologia Clínica, é com essa convicção que, há 32 anos, a Dra. Maria José ensina na UFMA, extrapolando as paredes da sala de aulas e envolvendo seus discípulos nos mutirões de prevenção ao câncer do colo de útero, promovidos pela instituição em parceria com prefeituras e entidades da sociedade civil.

Membro da Sociedade Brasileira de Citologia Clínica, Dra. MARIA JOSÉ LUNA DOS SANTOS DA SILVA, também, é Vice-Coordenadora e professora do curso de especialização em Citologia Clínica oferecido pela entidade em convênio com o Hospital Universitário da UFMA. É Conselheira Regional de Farmácia do Maranhão, desde 2002, e, atualmente, exerce o cargo de Diretora-Tesoureira.

A concessão da Comenda do Mérito Farmacêutico à Dra. Maria José Luna atende à indicação feita pela Conselheira Federal de Farmácia pelo Maranhão, Mary Jane Limeira de Oliveira.

Farmacêutica-bioquímica pela Universidade Federal de Goiás, a Dra. JANDIRA NASSARDEN CORRÊA foi um nome exponencial na luta pelo reconhecimento da Ciência Farmacêutica e pela valorização dos profissionais farmacêuticos, não apenas em seu Estado do Mato Grosso, mas em todo o País. Especialista em Higiene da Saúde, em Parasitologia e em Metodologia de Ensino Superior, participou da criação da Universidade Federal do Mato Grosso e integrou o seu primeiro quadro docente como professora de Química Analítica. Dra. JANDIRA dirigiu o Laboratório Público Central do Estado do Mato Grosso, em Cuiabá, e o Laboratório da Unidade Sanitária de Nobres, no interior do Estado.

Sempre, atuante nas entidades representativas dos profissionais farmacêuticos, foi fundadora da Associação dos Farmacêuticos e do Conselho Regional de Farmácia do Mato Grosso, do qual foi a segunda Presidente.

A homenagem (em memória) à Dra. JANDIRA NASSARDEN CORRÊA foi uma indicação do Conselheiro Federal de Farmácia pelo Estado de Mato Grosso e Diretor-Tesoureiro do CFF, Edson Chigueru Taki.

## **Dra. JANDIRA NASSARDEN CORRÊA - In Memoriam, Farmacêutica-bioquímica (Mato Grosso).**



**Dr. VALMIR VASQUES LOUREIRO –**  
*In Memoriam,*  
**Farmacêutico-bioquímico (Mato Grosso do Sul).**



Todas, absolutamente todas, as reuniões plenárias realizadas pelo Conselho Regional de Farmácia do Mato Grosso do Sul, desde o início de 1985 até meados de 2010 – e não foram poucas! – contaram com a presença atuante e as intervenções, sempre, pertinentes e positivas do Conselheiro Dr. VALMIR VASQUES LOUREIRO. Morto prematuramente, em julho de 2010, ele é homenageado (em memória) por tudo o que ajudou a conquistar para a categoria farmacêutica e por tantos e tão nobres serviços prestados ao povo sul-matogrossense.

Farmacêutico-bioquímico formado pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Dr. Valmir sempre exerceu a profissão como funcionário público estadual, e estava lotado no Núcleo Hemoterápico do Município de Nova Andradina (MS). Foi o principal representante, no CRF-MS, dos profissionais residentes, no interior do Estado, e dedicou uma boa porção de sua energia, ao longo de toda vida, à luta pela transformação das farmácias em estabelecimentos de saúde e à valorização da profissão farmacêutica.

Dr. VALMIR VASQUES LOUREIRO recebe a Comenda do Mérito Farmacêutico (em memória) por indicação do Conselheiro Federal de Farmácia pelo Estado do Mato Grosso do Sul, Ricardo Ferreira Nantes, com aprovação unânime do Plenário do CRF-MS.

Um dos orgulhos profissionais do Dr. SILAS PAULO RESENDE GOUVEIA foi ter coordenado, na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), os trabalhos que deram origem aos medicamentos genéricos e, posteriormente, ter levado essa experiência, que tanto contribuiu para melhorar a saúde dos brasileiros, para os demais países da América Latina. Farmacêutico-bioquímico, Dr. Silas não apenas viu nascer os genéricos, mas a própria Anvisa, da qual foi o primeiro Gerente- Geral de Medicamentos e exerceu diferentes funções, até encerrar seu ciclo dentro do Órgão como Gerente-Geral de Gestão do Conhecimento.

Graduado pela Universidade Federal de Minas Gerais e especializado em Homeopatia pela Associação Médica Homeopática de Minas Gerais, Dr. Silas direcionou sua carreira para a saúde pública, sempre, com ênfase na vigilância sanitária e na assistência farmacêutica. Foi Diretor da Superintendência de Vigilância Sanitária de Minas Gerais e da Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária. Consultor, entre 2004 e 2005, da Associação Brasileira da Indústria Química e Farmoquímica, participou da formulação da Regulamentação Sanitária. Foi, ainda, Vice-Presidente e Diretor Industrial da Fundação Ezequiel Dias, em Minas. Atualmente, presta assessoria técnica para indústrias farmacêuticas.

A indicação do nome do homenageado veio da Conselheira Federal de Farmácia por Minas Gerais, Ângela Ferreira Vieira.

**Dr. SILAS PAULO RESENDE GOUVEIA,**  
**Farmacêutico-bioquímico (Minas Gerais).**



## **Dr. CELSO DE SOUZA MATOS,** Farmacêutico-bioquímico (Pará).



Fordlândia, com suas ruas desenhadas a compasso e suas avarandadas casas de madeira, já foi símbolo da pujança econômica do ciclo da borracha, no início do Século XX, quando abrigava os trabalhadores da indústria americana de pneus. Hoje, a cidade resta como um cenário cinematográfico improvável, no coração da floresta, nas cercanias de Santarém. Lá, é o berço do Dr. CELSO DE SOUZA MATOS, reconhecido com títulos de honra de diferentes entidades e instituições como profissional de saúde e empresário que muito contribuiu para a melhoria da qualidade de vida da população da região.

Formado em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Federal do Pará, Dr. Celso especializou-se em Microbiologia no Instituto de Ciência e Tecnologia de São José do Rio Preto, em São Paulo. De volta ao Pará, incorporou-se ao quadro de farmacêuticos do Exército e trabalhou no Hospital Geral de Belém, até montar, em 1979, seu próprio laboratório que, até hoje, dirige e assina como bioquímico responsável. É sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas e já presidiu a Associação dos Farmacêuticos Bioquímicos de Santarém.

A outorga da Comenda ao Dr. CELSO DE SOUZA MATOS veio por indicação do Conselheiro Federal de Farmácia pelo Estado do Pará e Vice-Presidente do CFF, Walter da Silva Jorge João.

Uma das principais referências, hoje, no ensino das Ciências Farmacêuticas no Estado da Paraíba, o Professor Dr. JOSIMAR DOS SANTOS MEDEIROS abraçou a carreira acadêmica em 1996, ensinando Parasitologia Clínica e Epidemiologia na Universidade Estadual da Paraíba, mesma instituição onde se graduara dois anos antes, e onde faria o curso de especialização em Análises Clínicas e o Mestrado em Saúde Coletiva. cursou o Doutorado em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos na Universidade Federal da Paraíba. Também, é responsável por lecionar Saúde Pública e Bioquímica Hormonal na UEPB. Atua, ainda, como Gerente de Serviços de Saúde do PróSangue Diagnóstico, no Centro de Endocrinologia e Metabologia de Campina Grande.

O aprimoramento profissional, aliado à paixão pelas salas de aula e à arte de transmitir conhecimentos, o levou a ensinar nos cursos de pós-graduação da UEPB nas especializações em Análises Clínicas, Hematologia e Atividade Física e Saúde. Também, a coordenar projetos de pesquisa e extensão, tais como o PIBIC/CNPq, na área de Parasitologia, o PPSUS/Fapesq/MS, em Endocrinologia, e o IEL/CNPq/BITEC, em Análises Clínicas. O Dr. JOSIMAR DOS SANTOS MEDEIROS foi Conselheiro Regional de Farmácia pelo seu Estado e é membro da Comissão de Ética do CRF-PB.

A indicação do nome do homenageado foi feita pelo Conselheiro Federal de Farmácia pelo Estado da Paraíba, Dr. João Samuel de Morais Meira.

## **Prof. Dr. JOSIMAR DOS SANTOS** **MEDEIROS,** Farmacêutico-bioquímico (Paraíba).



**Dra. MARIA AÍDA MEDA,**  
Farmacêutica-bioquímica e  
industrial (Paraná).



Formada farmacêutica-bioquímica e industrial pela Universidade Federal do Paraná e especialista em Saúde Pública, Administração e Gerência de Serviços de Saúde, Farmácia Hospitalar para o Controle de Infecção Hospitalar e Gestão de Sistemas de Saúde, a Dra. MARIA AÍDA MEDA desenvolveu toda a sua formação acadêmica e, sempre, exerceu a profissão, no Estado do Paraná, atuando tanto no setor público, quanto no setor privado.

Tão logo concluiu o curso (graduação), em 1980, tornou-se responsável técnica e assumiu a área de Produção e Controle de Qualidade da Indústria Farmacêutica Cinco Produtos Químicos e Farmacêuticos. Funcionária da Secretaria de Estado da Saúde, chefiou a Divisão de Vigilância Sanitária e dirigiu o Centro de Saneamento e Vigilância Sanitária. Participou, ainda, de diversas câmaras técnicas de âmbitos nacional e internacional, como o Grupo de Produtos para a Saúde que elaborou as normas do Mercosul. Atualmente, coordena o Projeto de Consultoras de Beleza Extratos da Terra, da Distribuidora de Cosméticos Casa da Beleza.

A homenagem que a Dra. MARIA AÍDA MEDA recebe do CFF foi por indicação do Conselheiro Federal de Farmácia pelo Paraná, Valmir de Santi.

Professora de Controle de Qualidade Físico-Química e Física Industrial no curso de graduação e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas do Departamento de Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal de Pernambuco – mesma instituição em que se graduou e pós-graduou, na segunda metade da década de 1970 – a Dra. MIRACY MUNIZ DE ALBUQUERQUE tem dedicado a vida ao ensino e à pesquisa das Ciências Farmacêuticas e emprestado seus conhecimentos acadêmicos a alguns dos principais órgãos técnicos de fiscalização e controle de qualidade de medicamentos do País.

Doutora pela *Faculté de Pharmacie – Université de Montpellier II*, na França, foi Diretora do Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco e, atualmente, responde pelos núcleos de Controle de Qualidade de Medicamentos e Correlatos e de Desenvolvimento Farmacotécnico da UFPE, credenciados junto à Anvisa para atestar a equivalência e bioequivalência de medicamentos. Também, é Vice-Presidente da Comissão da Farmacopéia Brasileira e Coordenadora do Comitê Técnico Temático de Insumos Farmacêuticos Ativos.

A indicação da homenagem partiu do Conselheiro Federal de Farmácia por Pernambuco, Carlos Eduardo de Queiroz Lima.

**Profa. Dra. MIRACY MUNIZ DE**  
**ALBUQUERQUE,**  
Farmacêutica (Pernambuco).



## **Profa. Dra. MARIA DO ROSÁRIO CONCEIÇÃO MOURA NUNES, Farmacêutica-bioquímica (Piauí).**



Quando iniciava a sua formação universitária, em meados da década de 1970, a jovem piauiense MARIA DO ROSÁRIO CONCEIÇÃO MOURA NUNES teve que sair de casa para perseguir, no Recife, o sonho de dominar a ciência e a arte dos laboratórios. O Piauí só viria a oferecer um curso de Farmácia, duas décadas depois, e sua melhor alternativa era a graduação na Universidade Federal de Pernambuco, onde, também, se habilitou em Análises Clínicas. De lá, seguiu, perseguindo, Brasil afora, as instituições que oferecessem o melhor aprendizado em suas áreas de interesse. Iniciou-se em Microbiologia Clínica no Laboratório do Hospital das Clínicas da USP (Universidade de São Paulo); especializou-se em Imunologia na Universidade Federal do Maranhão, tornou-se mestra em Educação pela Federal do Piauí e doutora em Microbiologia pela Federal de Minas Gerais.

Mas nunca perdeu de vista a meta de voltar ao Piauí para aplicar e disseminar todo o conhecimento adquirido. Há mais de trinta anos, a Dra. MARIA DO ROSÁRIO CONCEIÇÃO MOURA NUNES atua na área das análises clínicas do Hospital-Escola Getúlio Vargas e é professora de Microbiologia e Imunologia da UFPI (Universidade Federal do Piauí). Já contribuiu para a formação de várias gerações de farmacêuticos, médicos, enfermeiros e outros profissionais da saúde.

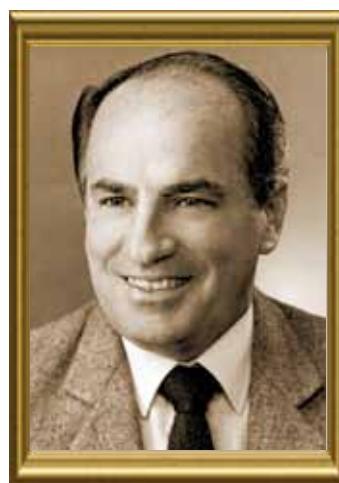
A Comenda que ela recebe do CFF é uma indicação do Conselheiro Federal de Farmácia pelo Estado do Piauí, José Vilmore Silva Lopes Júnior.

A partir de quando se graduou pela Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal Fluminense, em 1967, Dr. MÁRIO TEIXEIRA ANTONIO, o titular da Cadeira número 13, da Academia Brasileira de Farmácia Militar, exerceu praticamente todo tipo de função que demanda profissionais farmacêuticos em diferentes órgãos e instituições do sistema público de atendimento à saúde.

E desde o primeiro emprego como farmacêutico, na farmácia ambulatorial do Posto de Atendimento Médico São Francisco Xavier – um dos conhecidos PAM, que atendiam os segurados do INPS, antes da criação do SUS e da universalização dos serviços de saúde –, ele passou por farmácias hospitalares civis e militares, atuou nas áreas de administração hospitalar e farmacêutica, e coordenou a produção da Central de Medicamentos (CEME) do Ministério da Saúde. Depois de mais de 40 anos de trabalho, encerrou a carreira profissional, em 2009, como assessor do Programa Nacional de Controle de Qualidade da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas. Sempre atuante nas lutas pela valorização profissional dos farmacêuticos, foi Vice-Presidente do Conselho Regional de Farmácia do Rio de Janeiro e Presidente, por duas gestões, da Associação Brasileira de Farmacêuticos.

A indicação do seu nome foi feita pela Conselheira Federal de Farmácia pelo Estado do Rio de Janeiro, Maria Cristina Ferreira Rodrigues.

## **Dr. MARIO TEIXEIRA ANTONIO, Farmacêutico-bioquímico (Rio de Janeiro).**



**Profa. TEREZA NEUMA DE SOUZA BRITO,**  
Farmacêutica-bioquímica  
(Rio Grande do Norte).



Professora do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – que, até o fim de 2010, esteve sob seu comando – TEREZA NEUMA DE SOUZA BRITO conquistou o carinho e o respeito da comunidade acadêmica potiguar por sua atuação dentro das salas de aula. Hoje, ela leciona as disciplinas de Bioquímica Clínica, Uroanálise, Bioquímica Hormonal e Estudos de Casos Clínicos, na mesma instituição onde, há mais de 30, graduou-se. Tempos depois, fez o mestrado em Bioquímica e, atualmente, é doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde.

Foi, ainda, Coordenadora do Curso de Especialização em Análises Clínicas do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas da UFRN e é autora do livro “Sedimento Urinário: Atlas e Comentário”, que está no prelo para publicação pela Editora da Universidade. Antes de receber esta homenagem (em 2009), a professora TEREZA NEUMA DE SOUZA BRITO já fora condecorada com a Comenda do Mérito Farmacêutico concedida pelo CRF-RN.

Foi de autoria da Conselheira Federal de Farmácia pelo Estado do Rio Grande do Norte, Lenira da Silva Costa, a indicação do nome da homenageada.

Já se vão quase 50 anos, desde quando o Dr. JOSÉ ROSITO FILHO saiu pela porta da Universidade Federal do Rio Grande do Sul com o diploma de farmacêutico-químico na mão e um desejo imenso de explorar tudo com que a ciência farmacêutica pudesse contribuir para melhorar a qualidade de vida da população. Por conta desse desejo, dividiu seu tempo, neste quase meio século, entre o exercício do magistério – foi professor das universidades Federal, Católica e Luterana do Rio Grande do Sul –, o serviço público no Ministério da Saúde e as pesquisas, dedicando-se especialmente a utilizar as ferramentas da sua área de conhecimento para detectar e enfrentar grandes vilões dos tempos modernos, como a contaminação por metais pesados.

Ex-Presidente da Associação de Farmacêuticos Clínicos do Rio Grande do Sul, o Dr. José Rosito continua na ativa como Diretor Técnico do Laboratório Lebon, de produtos farmacêuticos estéreis. Capítulo por capítulo, ele prossegue, com sua própria história, escrevendo a “A saga moranesa de uma família italiana”, título do livro que lançou, em 2009, em que conta a trajetória da sua própria família e a de tantos imigrantes que ajudaram a povoar o Rio Grande do Sul.

A homenagem ao Doutor JOSÉ ROSITO FILHO foi proposta pela Conselheira Federal pelo Rio Grande do Sul, Gilsiane Pioner Zunino.

**Dr. JOSÉ ROSITO FILHO,**  
Farmacêutico-químico (Rio Grande do Sul).



## **Dr. JOSÉ RIBAMAR DE ARAÚJO,** Farmacêutico (Rondônia).



Natural da sertaneja Catolé do Rocha que, quando o recebeu, em 1954, era pouco mais do que um vilarejo encravado no agreste paraibano, Dr. JOSÉ RIBAMAR DE ARAÚJO formou-se farmacêutico, em João Pessoa, pela Universidade Federal da Paraíba e, logo, optou por construir carreira no novo Brasil que se expandia para o Centro-Oeste e onde, ainda, havia tudo por fazer. Foi com essa perspectiva que chegou à cidade de Porto Velho, com um convite para trabalhar junto ao Governo do ainda Território de Rondônia, e construir sua carreira política.

Em 1997, o Dr. José Ribamar conquista seu primeiro mandato eletivo como Vereador do Município de Porto Velho para o qual foi reeleito, na legislatura seguinte. Nesse período, presidiu a Comissão de Saúde daquela Casa legislativa. Foi, ainda, Secretário Municipal de Agricultura de Porto Velho, antes de conquistar, em 2007, mandato de Deputado Estadual, cargo ao qual foi reconduzido, em outubro de 2010, e que exercerá, até 2014.

A indicação para agradecer o DEPUTADO DR. JOSÉ RIBAMAR DE ARAÚJO com a Comenda do Mérito Farmacêutico partiu da Conselheira Federal de Farmácia pelo Estado de Rondônia e Diretora Secretária-Geral do CFF, Lérica Maria dos Santos Vieira.

Os profissionais de saúde de Roraima são unânimes em reconhecer a relevância do trabalho da Dra. MARIA DE ALMEIDA ALVES na implantação e implementação da assistência farmacêutica na rede pública do Estado. Farmacêutica-bioquímica formada pela Universidade Federal da Paraíba e com especialização em Saúde Pública pela Universidade de Ribeirão Preto, ao longo dos últimos 21 anos, ela atuou em órgãos de saúde públicos estadual e municipais daquela Unidade da Federação, sempre, disseminando o princípio de que “onde há medicamento, faz-se obrigatório a presença de um farmacêutico”.

Foi sob o seu comando, em 2000, que a equipe da Vigilância Sanitária de Boa Vista elaborou o Código Municipal de Vigilância, requisito que, até então, emperrava o processo de municipalização da saúde do local. Outra conquista memorável viria, cinco anos depois, quando, como Coordenadora de Assistência Farmacêutica de Roraima, Dra. Maria de Almeida conseguiu do Governo do Estado o reconhecimento da assistência farmacêutica como serviço de saúde pública, o que ampliou o mercado profissional e aprimorou o atendimento à população. Atualmente, dedica-se à sua Farmácia de Manipulação Ph Fórmulas, onde se empenha em prestar os seus serviços profissionais à população e em transmitir conhecimentos sobre o uso racional dos medicamentos.

Ela recebe a Comenda do Mérito Farmacêutico, por indicação do Conselheiro Federal por Roraima, Erlanson Uchôa Lacerda.

## **Dra. MARIA DE ALMEIDA ALVES,** Farmacêutica-bioquímica (Roraima).





**Prof. JOSÉ MIGUEL DO  
NASCIMENTO JÚNIOR,**  
Farmacêutico-bioquímico (Santa Catarina).



Com bases acadêmica e profissional construídas, em seu Estado natal, Santa Catarina, o atual Diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF) do Ministério da Saúde, Dr. JOSÉ MIGUEL DO NASCIMENTO JÚNIOR, é um respeitado técnico na área da assistência farmacêutica como componente da rede pública de assistência à saúde. Farmacêutico-bioquímico, especialista e mestre em Saúde Pública, sempre, formado pela Universidade Federal de Santa Catarina, ele é, também, professor do Curso de Farmácia da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) e servidor público da Prefeitura de Florianópolis, atualmente, cedido ao Governo Federal.

Antes de assumir a Diretoria de Assistência Farmacêutica, o Dr. JOSÉ MIGUEL atuou como Coordenador de Assistência Farmacêutica Básica do mesmo Departamento do Ministério da Saúde e foi nomeado membro do Conselho Gestor do Programa Farmácia Popular do Brasil. Compilou e sistematizou suas principais experiências no setor dentro do Sistema Único de Saúde, em publicações técnico-científicas do Ministério da Saúde e da Univali. Sempre, com participação destacada nos fóruns de defesa e valorização profissional, já presidiu o Sindicato dos Farmacêuticos e o Conselho Regional de Farmácia de Santa Catarina, e foi Conselheiro Federal de Farmácia pelo seu Estado.

Coube ao Conselheiro Federal de Farmácia por Santana Catarina, Paulo Roberto Boff, a indicação do nome do Dr. JOSÉ MIGUEL DO NASCIMENTO JÚNIOR para receber a comenda concedida pelo CFF.

A história nos dá conta de que Santos foi o berço do sindicalismo brasileiro. Tantos anos de luta, geração após geração, pela defesa dos direitos dos trabalhadores certamente contribuíram para elaborar a personalidade combativa do Dr. MARCO AURÉLIO PEREIRA, farmacêutico especialista em Farmacologia, formado pela Universidade Católica de Santos. Tão logo iniciou sua vida profissional, o Dr. MARCO AURÉLIO abraçou as lutas do Sindicato de São Paulo e da Federação Nacional dos Farmacêuticos por melhores salários e valorização profissional. Também, representou os interesses da categoria e defendeu o fortalecimento da assistência farmacêutica dentro do Conselho Municipal de Saúde de Santos.

Atualmente, é Coordenador Geral de Gestão do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, tendo, entre suas atribuições, coordenado o Programa Farmácia Popular do Brasil. É, ainda, professor das Cadeiras de Deontologia e Fundamentos e História da Farmácia nas Universidades de Santa Cecília e Municipal de São Caetano do Sul, a primeira, na Capital, e a segunda, na Região Metropolitana de São Paulo.

A indicação do nome do Dr. MARCO AURÉLIO PEREIRA para receber a homenagem do CFF veio do Conselheiro Federal de Farmácia pelo Estado de São Paulo, Ely Eduardo Saranz Camargo.

**Prof. MARCO AURÉLIO PEREIRA,**  
Farmacêutico (São Paulo).



## **Prof. Dr. ALEXANDRE SHERLLEY CASIMIRO ONOFRE, Farmacêutico-bioquímico (Sergipe).**



Farmacêutico-bioquímico graduado pela Universidade Federal de Pernambuco, o Dr. ALEXANDRE SHERLLEY CASIMIRO ONOFRE construiu um currículo acadêmico invejável: especializou-se em Citologia Ginecológica, no *Imperial College* de Londres, é mestre em Patologia pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais e doutor em Medicina Teórica pela Faculdade de Medicina da Universidade de Aachen, na Alemanha. Tão admirável foi, também, sua atitude de, concluída sua formação, retornar ao País para disseminar seus conhecimentos, numa região ainda carente de cientistas, como é o Nordeste brasileiro.

Ao contrário de tantos pesquisadores, que optam pelos *staffs* de instituições internacionais, depois de frequentarem nossas universidades públicas e complementarem a formação, no exterior, quase sempre com recursos de nossas instituições de pesquisa, o professor ALEXANDRE SHERLLEY pode ser encontrado, nas salas de aula da Universidade Federal de Sergipe, seja na sede de Aracaju, onde leciona no Departamento de Fisiologia, seja no campus avançado de Lagarto, no interior do Estado, do qual coordena o Núcleo de Graduação do Curso de Farmácia. É, ainda, Presidente da Regional de Sergipe da Sociedade Brasileira de Citologia Clínica e da Comissão de Educação e Ensino do Conselho Regional de Farmácia do Estado.

A homenagem do CFF ao Dr. ALEXANDRE SHERLLEY foi uma indicação da Conselheira Federal de Farmácia pelo Estado de Sergipe, Vanilda Oliveira de Aguiar Santana.

Graduado em Farmácia pela Universidade Federal de Goiás e com especializações em Planejamento Educacional pela Faculdade Integrada de São Gonçalo (RJ) e Gestão de Assistência Farmacêutica no Instituto de Medicina Tropical do Mato Grosso do Sul, o Dr. JOSÉ BATISTA DE REZENDE iniciou sua vida profissional como farmacêutico e empresário, na cidade de Araguaína, condição na qual participou ativamente da luta política pela criação do Estado do Tocantins. Em 1994, ingressou como farmacêutico concursado na Secretaria de Saúde do Estado, onde, até hoje, atua como servidor público.

Batalhador incansável em defesa da profissão farmacêutica, foi pioneiro e líder no processo de criação e implantação do Conselho Regional de Farmácia do Tocantins, no qual exerceu a vice-presidência da primeira diretoria, e a presidência, no segundo mandato. Trabalhou pela criação e foi professor do curso de Farmácia do ITPAC, instituição de ensino superior sediada, em Araguaína, e Conselheiro Federal de Farmácia por seu Estado por dois mandatos. Foi, ainda, Presidente da Comissão de Tomada de Contas do CFF.

A homenagem ao Dr. JOSÉ BATISTA DE REZENDE é uma indicação do Conselheiro Federal de Farmácia pelo Estado do Tocantins, Amilson Álvares.

## **Dr. JOSÉ BATISTA DE REZENDE, Farmacêutico (Tocantins).**



## VENCEDORES DO PRÊMIO JAYME TORRES



Marcos Cardoso Rondon, de Campo Grande (MS), é o vencedor do **Prêmio Jayme Torres**, na Categoria Farmacêutico. Marcos Cardoso (autor principal) concorreu com o artigo *Valorização do mel em ecossistemas frágeis: Implantação de denominação de origem controlada com comunidades do interior do Mato Grosso do Sul*. O Prêmio, na edição de 2010, versou sobre o tema "Alimentos: Importante contribuição profissional do Farmacêutico".

Segundo colocado na Categoria Farmacêutico do **Prêmio Jayme Torres**, Marcelo do Nascimento, de Anápolis (GO), é o autor (principal) do trabalho *Importância da assistência farmacêutica para usuários de suplementos alimentares praticantes de atividades físicas, em São Luís de Montes Belos (GO)*.



Na Categoria Estudante, o **Prêmio Jayme Torres** vai para Daniele Tavares Vieira da Silva. Ela é a autora (principal), do artigo *Ocorrência de Listeria Monocytogenes em queijo do tipo minas frescal comercializado, na cidade de Barra Mansa (RJ)*. Daniele Tavares é aluna do Centro Universitário de Barra Mansa, localizado em Barra Mansa (RJ).